



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO SELECIONADOS PELA RESISTÊNCIA PARCIAL AO MOFO-BRANCO

Ana Carolina Apolinário de Jesus¹; Renan Cardoso Lima²; Júlia Eduarda Apolinário da Silva³; Fabrício da Silva Ferraz³; Pablo Henrique Teixeira⁴; Rogério Faria Vieira⁵

⁽¹⁾ Estudante do COLUNI, Bolsista CNPq, ana.jesus1@ufv.br; ⁽²⁾ Professor UFV/Florestal-MG/Brasil, renan.lima@ufv.br; ⁽³⁾ Graduando em Agronomia UFV/Viçosa-MG/Brasil, Bolsista CNPq e-mail: julia.apolinario@ufv.br; fabricio.ferraz@ufv.br; ⁽⁴⁾ Doutorando Fitotecnia UFV/Viçosa-MG/Brasil, pablobarrapie2@gmail.com; ⁽⁵⁾ Pesquisador/Bolsista CNPq-EPAMIG/Viçosa-MG/Brasil, rfvieira@epamig.br;

Palavras-chave: *Sclerotinia sclerotiorum*; *Phaseolus vulgaris*; manejo integrado

Área temática: Ciências Agrárias | **Grande área:** Agronomia/Fitossanidade | **Categoria:** Pesquisa

Introdução

O mofo-branco (MB), causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, é doença prejudicial ao feijoeiro, principalmente em áreas irrigadas na safra de outono-inverno. O controle químico é eficaz, no entanto aumenta o custo de produção e causa impactos ambientais. O uso de genótipos resistentes é alternativa com custo baixo, sem agressão ao meio ambiente. Resultados de VCUs no Estado de MG, realizados desde o ano de 2008 em área com histórico de *Sclerotinia sclerotiorum*, indicaram que algumas linhagens elite de feijoeiro apresentaram altos níveis de resistência ao MB. Com base nesses resultados, propusemos a hipótese de que, entre estes genótipos, é possível selecionar linhagens que unam alta produtividade e altos níveis de resistência ao MB, para serem lançadas como cultivares recomendadas em áreas com histórico da doença.

Objetivos

Selecionar linhagens que unam alta produtividade e altos níveis de resistência ao MB, para serem lançadas como cultivares recomendadas em áreas com histórico da doença.

Material e Métodos

- Coimbra-MG; irrigado em área com histórico de *S.s.*;
- DBC, com 4 repetições e parcelas de 2 linhas com 3 m,
- 12 genótipos selecionados dos VCUs por apresentarem resistência parcial ao MB e alta produtividade;
- Cultivares utilizadas por agricultores: Pérola e BRS Estilo.
- Suscetíveis: Majestoso, Madrepérola e Ouro Vermelho;
- Linhagens com resistência ao MB: A195, Cornell 605 e G122;
- Avaliação: intensidade de MB, altura, acamamento e produtividade de grãos;
- A altura das plantas representou a distância da superfície do solo até a parte mais alta da planta;
- A avaliação do acamamento foi feita com notas de 1 a 9, em que 1 = plantas eretas, 9 = plantas excessivamente acamadas;
- ANOVA, médias pelo teste de Scott-Knott (5%).



Foto: Renan Lima

Figura 1 – Vista do experimento.

Resultados e Discussão

Não houve pressão de MB no ensaio. A produtividade média de grãos foi de 1837 kg/ha. As linhagens CNFCMG 11-08, CNPF 10798, CNFC MG-245-D e VC 26 ficaram no grupo das mais produtivas, juntamente com a cultivar Majestoso. Essas duas linhagens também ficaram no grupo dos genótipos que apresentaram maior altura de plantas e no grupo que apresentou acamamento intermediário ou menor.

Tabela. Resultados de produtividade de grãos (PROD), altura de planta (ALT) e acamamento (ACAM) referentes à avaliação de 20 linhagens/cultivares de feijão-comum.

Genótipos*	PROD (kg/ha)	ALT (cm)	ACAM
CNFC MG 11-08	2665 a**	38 a	3,0 b
CNFP 10798	2504 a	40 a	1,5 c
Majestoso	2493 a	34 a	2,3 c
CNFC MG-245-D	2306 a	34 a	1,0 c
VC 26	2227 a	37 a	3,8 b
CNFC 10432	2158 b	36 a	1,5 c
Madrepérola	2133 b	34 a	5,3 a
CNFC 10720	2131 b	37 a	1,8 c
RCPVIII	2065 b	35 a	1,6 c
VC 35	2056 b	35 a	4,6 a
Ouro Vermelho	1891 b	36 a	5,5 a
VP 34	1858 b	37 a	1,7 c
CNFP 11990	1848 b	34 a	1,3 c
Pérola	1790 b	35 a	2,9 b
VC 37	1631 b	32 b	3,1 b
A 195	1393 c	36 a	1,1 c
VC 17	1186 c	36 a	2,9 b
BRS Estilo	1105 b	31 b	1,5 c
Cornell 605	803 d	35 a	1,8 c
G 122	493 d	27c	1,3 c
Média	1837	35	2,5
CV (%)	20	8	25

*Os genótipos em **negrito** foram selecionados nos ensaios VCUs como suscetíveis ao mofo-branco; as em **negrito + itálico**, como moderadamente resistentes; A195, Cornell 605 e G122 foram usadas como controle de resistência parcial; as demais foram selecionadas como parcialmente resistentes de ensaios VCUs conduzidos desde 2008.

**Médias seguidas da mesma letra na coluna pertencem ao mesmo grupo (Scott-Knott, 0,05).

Conclusões

Os resultados sugerem que os genótipos CNFCMG 11-08, CNPF 10798, CNFC MG-245-D e VC 26, em condições de ausência de pressão da doença, apresentam maior produtividade em comparação com algumas cultivares.

Agradecimentos